

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO PARANÁ – UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Ivana Aparecida da Cunha Marques (PIC)
Unespar/campus de Paranavaí, ivanamarquess@outlook.com
José Augusto Alves Netto (orientador)
Unespar/campus de Paranavaí, augustoanetto@hotmail.com

RESUMO: Para a realização do presente resumo foram utilizados livros didáticos e paradidáticos que tratam da temática de História do Paraná, em busca da análise comparativa dos diferentes títulos e respectivos autores (PRIORI, Angelo [et al.], 2012; ROLLEMBERG, Graziella, 2011; TUMA, Madga M. P., 2005) no sentido de tentar perceber quais as vinculações teóricas e/ou metodológicas e quais os limites de suas obras, ou seja, como se constituem e fundamentam suas propostas. O objetivo desse trabalho é analisar como os livros abordam o processo de descoberta, colonização e formação do atual estado do Paraná. Num primeiro momento, busca-se compreender os mecanismos da conquista do estado, ocorrida no século XVI, realizada por portugueses e espanhóis, com o escopo de explorar as riquezas naturais da terra, abastecer o comércio europeu e manter as relações exclusivistas entre metrópole (Portugal) e colônia (Brasil). Fora isso, ressalta-se também a utilização e importância da mão-de-obra escrava- primeiramente autóctone, e africana, num momento posterior - para a constituição e desenvolvimento econômico e social do estado. Além disso, pretende-se dar enfoque à sucessão de fatos e o contexto de crise e lutas que levaram à emancipação política da 5ª comarca (território paranaense) da jurisdição da província de São Paulo, e a criação da província do Paraná, no ano de 1853. É importante ressaltar a amálgama cultural entre populações indígenas, africanas e européias, que vieram ao Brasil no século XIX e XX, visando alcançar melhores condições de vida, e que acabaram por substituir a mão-de-obra escrava nas lavouras de café, o que representou, de certa forma, a transferência do modelo de trabalho compulsório para o trabalho assalariado). Já no princípio do século XX, com o início da plantação cafeeira, o norte do Paraná sofre grandes transformações econômicas, estruturais e desenvolvimentistas. Porém, na década de 1960, ocorre o incremento de atividades urbanas e industriais, em detrimento da até então economia agro-exportadora, o que resulta no êxodo rural e num processo de urbanização. É factível, pois, que a história do Paraná não é estanque, mas pelo contrário, abrange uma série de desdobramentos econômicos, sociais, políticos e culturais, ao longo dos séculos, os quais serviram para matizar o estado paranaense em sua constituição e particularidades.

Palavras-chave: Paraná. Livro Didático. História.